Ampexio® C

Fungicida indicado para o combate ao míldio da videira e míldio do tomateiro.

Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 139,5 g/Kg ou 13,95% (p/p) de cobre (na forma de oxicloreto) e 25 g/Kg ou 2,5% (p/p) de mandipropamida
Grupo Químico – Mandelamida e Composto Inorgânico – Cobre

Modo de Ação

O **AMPEXIO C®** é um fungicida específico contra os míldios (Oomicetas), constituído por duas substâncias ativas: o oxicloreto de cobre fungicida inorgânico, de superfície e multi-site que possui actividade preventiva (Grupo FRAC - M01) e a mandipropamida que pertence a uma nova classe química, a das amidas do ácido carboxílico - CAA (Grupo FRAC - 40) e que, após pulverização foliar, é absorvida pela camada cerosa presente na superfície das plantas, assegurando uma boa resistência à lavagem pela chuva assim que a pulverização seque. A mandipropamida inibe a germinação dos esporos (atividade preventiva), o crescimento do micélio (atividade curativa), quando aplicado imediatamente após a infeção e a produção de esporos (atividade anti-esporulante).

Persistência de Acção

Resultante das suas propriedades *Lok+Flo®*, a mandipropamida, possui uma excelente resistência à lavagem, não sendo por isso lavado ou arrastado pelas chuvas ocorridas 60 minutos após a sua aplicação ou se o pulverizado já se encontrar completamente seco. O **AMPEXIO C®** possui uma persistência biológica até 12 dias em videira e 10 dias em tomateiro, devendo encurtar-se para 10 dias (em videira) e 7 dias (em tomateiro) em condições favoráveis ao aparecimento da doença.

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Doença	Concentra-ção (g/hL)	Época de aplicação	Intervalo Segurança (dias)
Videira	**Míldio** *(Plasmopara viticola)*	400 – 500 g/hL (máximo de 5 Kg/ha)	Os tratamentos devem realizar-se de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência os tratamentos devem ser realizados preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas. O início dos tratamentos, deve ter em conta as condições climáticas e a recetividade da planta (estado 7 a 8 folhas). A persistência biológica do produto é de 10 a 12 dias. Reservar a concentração/dose mais elevada e o intervalo mais curto em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências, **não aplicar mais do que 3 tratamentos por campanha,** com o **AMPEXIO C®** ou outro fungicida do grupo CAA.	21

Tomateiro (ar livre e estufa)	**Míldio** *(Phytophtora infestans)*	400 – 500 g/hL (máximo de 5 Kg/ha)	Os tratamentos devem ser realizados preventivamente, isto é, ao aparecimento dos primeiros sintomas ou, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias. Reservar a concentração/dose mais elevada e o intervalo mais curto em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências, **não aplicar mais do que 3 tratamentos por campanha,** com o **AMPEXIO C®** ou outro fungicida do grupo CAA.	3 – consumo em fresco 10 – destinado a processa-mento

Protecção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos príncipios gerais da Protecção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumprido esses príncipios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: **https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en**

Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:
Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.
Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).
Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas: -
Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.
A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de calda a utilizar: 400 – 1000 L/ha.

Precauções Biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências **não aplicar mais do que 3 tratamentos** em videira e tomateiro com o **AMPEXIO C®** ou outros fungicidas do grupo CAA.

Os tratamentos devem ser realizados em alternância com outros fungicidas de diferentes modos de ação.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxocológicas e Ambientais

ATENÇÃO

- Nocivo por inalação.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Usar luvas adequadas durante a preparação da calda. Usar luvas, vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação. No caso de pulverizador manual, utilizar durante a aplicação luvas, vestuário de proteção impermeável e botas de borracha.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas e calças.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, (CIAV), telef: 800 250 250

Embalagens rígidas (500g):
A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens não rígidas (400 g, 1 Kg e 5 Kg)
A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotado o seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

Embalagens de 400g.

Autorização de venda **nº 0828,** concedida pela DGAV.

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 060723